

# TURISMO NÁUTICO EM FLORIANÓPOLIS (SC): ESTUDO DE CASO - O KATTAMARAM IV

Diana A. Hidalgo Rengifo

Vinicius de Luca Filho

**RESUMO:** Este trabalho analisa a potencialidade do turismo náutico em Florianópolis (SC), utilizando como estudo de caso a embarcação Kattamaram IV, operada pela empresa Três Fronteiras Navegação e Turismo. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, exploratória e descritiva, com base em entrevistas, observação direta e análise bibliográfica. Os resultados demonstram que o Kattamaram IV representa um produto turístico inovador e multifuncional, que contribui para a diversificação da oferta turística da cidade, geração de empregos e valorização do patrimônio natural. Apesar dos desafios estruturais e burocráticos, o turismo náutico apresenta grande potencial de expansão em Florianópolis, sendo um vetor de desenvolvimento sustentável para a região.

**Palavras-chave:** Turismo em Florianópolis. Turismo Náutico. Economia do mar. Kattamaram IV

## 1. INTRODUÇÃO

O turismo náutico tem ganhado cada vez mais destaque em diversas regiões do mundo, sendo reconhecido como uma modalidade que une lazer, contato com a natureza e valorização cultural (MTUR, 2022). Países europeus como França, Itália e Croácia já consolidaram esse tipo de turismo, com estruturas organizadas, rotas marítimas bem definidas e significativos investimentos públicos e privados (EUROPEAN BOATING INDUSTRY, 2023). No Caribe e em regiões da Oceania, o turismo náutico também figura como uma importante fonte de renda, gerando empregos e atraindo visitantes interessados em experiências ligadas ao mar (UNCTAD, 2020).

No Brasil, apesar do extenso litoral e dos inúmeros recursos hídricos navegáveis, o segmento ainda está em processo de desenvolvimento, enfrentando

desafios como a carência de infraestrutura específica, baixa divulgação e a necessidade de políticas públicas mais direcionadas (TURISMO PELAS ÁGUAS, 2022). Contudo, começam a surgir iniciativas que buscam valorizar as atividades náuticas, especialmente nos estados do Sul e Sudeste.

Florianópolis, capital de Santa Catarina, é um exemplo claro de cidade com forte vocação para o turismo náutico. Conhecida por suas belezas naturais e por sua identidade cultural fortemente ligada ao mar, a cidade conta com mais de 40 praias, além de baías, canais e ilhas propícias ao desenvolvimento de diversas atividades náuticas. Nesse contexto, destaca-se o Kattamaram IV, uma embarcação de grande porte que oferece passeios panorâmicos pela Baía Norte, proporcionando experiências diferenciadas aos visitantes (PORTAL DA ILHA DIGITAL, 2025).

A escolha do Kattamaram IV como estudo de caso neste trabalho justifica-se por representar uma iniciativa concreta e bem-sucedida dentro do turismo náutico local. Inaugurado em 15 de junho de 2024, o Kattamaram IV é operado pela Três Fronteiras Navegação e Turismo, empresa paranaense que substituiu sua primeira embarcação, o Catamarã III, com capacidade para 200 pessoas, pelo novo Catamarã IV, que acomoda até 450 passageiros em três andares, com dois restaurantes, bares e uma estrutura sofisticada para eventos sociais e corporativos.

A embarcação não apenas atrai turistas, mas também movimenta a economia da região, divulga as paisagens catarinenses e promove o uso sustentável dos recursos naturais.

Este cenário nos leva ao problema de pesquisa: quais são as potencialidades do turismo náutico em Florianópolis (SC) e de que forma o Kattamaram IV contribui para o desenvolvimento desse segmento na cidade? Florianópolis apresenta diversas opções de turismo náutico, como scunas, passeios para a Ilha do Campeche, passeios realizados por pescadores, empresas de mergulho, aluguel de stand up paddle, aulas de surf, entre outras atividades voltadas ao mar e à valorização do patrimônio natural e cultural da região.

Para responder a essa questão, o objetivo geral deste trabalho é analisar a potencialidade do turismo náutico em Florianópolis, buscando identificar os principais atrativos e diferenciais do passeio oferecido pelo Kattamaram IV, bem como compreender os desafios e as oportunidades para a expansão desse segmento a partir do estudo de caso da embarcação..

## **2. JUSTIFICATIVA**

A escolha pelo estudo da potencialidade do turismo náutico em Florianópolis, com foco no Kattamaram IV, justifica-se por diversos fatores que envolvem tanto o contexto local quanto o panorama nacional e global do setor turístico. O turismo náutico representa uma alternativa estratégica para o desenvolvimento econômico sustentável em regiões litorâneas que incluem áreas costeiras marítimas, lacustres ou fluviais presentes em diversos pontos do mundo, como o Mediterrâneo (Espanha, Itália, Grécia, Croácia), o Caribe (Bahamas, Jamaica, Porto Rico), a costa oeste da América do Norte (Califórnia, Alasca, Colúmbia Britânica), além de destinos na Oceania (Austrália, Nova Zelândia) e no Brasil, a exemplo de Florianópolis (SC), Balneário Camboriú (SC), Angra dos Reis (RJ), Salvador (BA) e Manaus (AM). Essas regiões reúnem características como litoral atrativo, recursos naturais e culturais preservados, infraestrutura básica para embarcações e turistas e potencial para expansão sustentável de atividades náuticas.

De acordo com a Cruise Lines International Association (CLIA) maior entidade representativa da indústria global de cruzeiros, fundada em 1975 nos Estados Unidos e com sede em Washington, D.C., além de escritórios regionais no Brasil, Europa, Austrália e Ásia, a indústria de cruzeiros gerou, em 2023, um impacto econômico global de aproximadamente US\$ 168,6 bilhões e mais de 1,6 milhão de empregos, evidenciando seu potencial para dinamizar economias costeiras. No Brasil, o litoral de mais de 8.500 km apresenta condições favoráveis à expansão do setor, sendo que cidades como Florianópolis se destacam pelo patrimônio natural, diversidade de ambientes costeiros e estrutura turística já existente. Apesar disso, estima-se que apenas 20% da costa da ilha seja atualmente utilizada para atividades náuticas organizadas, revelando que cerca de

80% do litoral ainda apresenta potencial para desenvolvimento de produtos, roteiros e serviços voltados a esse segmento.

Estudar o Kattamaram IV permite compreender, de forma prática, como uma iniciativa específica pode contribuir para o fortalecimento do turismo náutico na cidade, oferecendo um produto diferenciado que alia lazer, contemplação da paisagem e contato com a natureza, ao mesmo tempo em que fomenta a economia local, valoriza o território e promove um turismo mais sustentável.

### **3. REFERENCIAL TEÓRICO**

#### **3.1 Conceito e abrangência do turismo náutico**

O turismo náutico é uma atividade que vem ganhando cada vez mais espaço no setor turístico, tanto no Brasil quanto no mundo. Ele envolve basicamente todas as atividades realizadas em ambientes aquáticos, como mares, rios, baías e lagos, utilizando embarcações para lazer, passeios, esportes ou até eventos. Além dos tradicionais passeios de barco, também fazem parte desse segmento atividades como vela, caiaque, stand up paddle, mergulho, pesca esportiva e até grandes cruzeiros.

De acordo com o Ministério do Turismo (2022), esse setor é muito mais do que lazer, o mar é movimento: ele conecta culturas, sustenta economias e revela destinos. Onde há água, há possibilidade de futuro. O turismo náutico, quando bem planejado, transforma o potencial natural em oportunidade concreta de desenvolvimento, respeitando o meio ambiente e fortalecendo a identidade local.

Além disso, o turismo náutico contribui para movimentar a economia, gerar empregos e incentivar a preservação dos recursos naturais. Contudo, para que isso aconteça, é necessário que as cidades com boa infraestrutura, como marinas, trapiches, píeres, além de serviços especializados e profissionais capacitados.

O documento *Turismo em Águas – Texto Base para Discussão* (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2021) amplia o olhar para além do mar, abordando o

turismo ligado a rios, lagos, represas e baías como um segmento diversificado e com enorme potencial no Brasil. Destaca-se que essa modalidade turística pode impulsionar o desenvolvimento de regiões menos industrializadas, ao mesmo tempo em que evidencia a necessidade de um planejamento e gestão ambiental integrados.

Entre os desafios apontados estão o manejo de impactos ambientais, a regulamentação eficaz para proteger ecossistemas frágeis e a criação de políticas que conciliam o crescimento econômico com a conservação dos recursos naturais. Ressalta-se, ainda, a importância de investimentos em infraestrutura adequada, como marinas, trapiches, sistemas de segurança e monitoramento, bem como na capacitação profissional, fatores essenciais para assegurar qualidade, competitividade e a satisfação do turista.

A articulação entre governos, setor privado e comunidades aparece como fundamental para a formulação de políticas públicas que contemplem o turismo em águas de maneira sustentável, reforçando o papel desse segmento na diversificação da oferta turística nacional.

### **3.2 Panorama internacional e nacional do turismo náutico**

Quando observamos o cenário internacional, países da Europa, Caribe e Oceania são referências no turismo náutico, principalmente por possuírem estruturas, planejamento e políticas públicas voltadas para esse segmento. A European Boating Industry (2023) aponta que mais de 48 milhões de europeus participam de atividades náuticas, o que movimenta bilhões de euros na economia todos os anos. Isso demonstra que o turismo náutico além de lazer é, também, uma fonte importante de desenvolvimento econômico.

No Brasil, o potencial do turismo náutico é enorme, considerando que o país possui mais de 8.500 km de litoral e cerca de 35 mil km de vias navegáveis internas, como rios e reservatórios (GOVERNO FEDERAL, 2022). Entretanto, ainda enfrenta diversos desafios, como a falta de infraestrutura adequada — incluindo marinas e locais apropriados para navegação —, burocracia e pouca integração entre governo e setor privado (NEGÓCIOS OCEÂNICOS, 2023).

Esse contraste entre o grande potencial natural do Brasil e as limitações estruturais representa um ponto crítico, revelando uma lacuna importante para políticas públicas e investimentos privados. A implementação de programas de incentivo e a expansão da infraestrutura podem transformar o turismo náutico em um motor ainda mais relevante para o desenvolvimento econômico local (NEGÓCIOS OCEÂNICOS, 2023; PORTALIN, 2023).

De acordo com a publicação *Turismo pelas Águas* (2022) Cada embarcação que cruza as águas não carrega apenas passageiros, mas também ideias, sonhos e oportunidades. O turismo náutico é uma ponte flutuante entre natureza e sociedade, capaz de impulsionar economias, valorizar culturas locais e renovar a relação das cidades com seus mares e rios.

O relatório *Diagnóstico do Setor de Turismo Náutico no Brasil* aponta que, embora o país disponha de vasto litoral e recursos hídricos navegáveis, ainda carece de infraestrutura para transformar esse potencial em realidade consolidada. Marinas, píeres, serviços de manutenção e segurança muitas vezes são insuficientes, limitando o crescimento e a competitividade do turismo náutico brasileiro em comparação a destinos internacionais.

O documento enfatiza a necessidade de maior articulação entre o poder público e a iniciativa privada, com foco em planejamento sustentável, regularização ambiental e inovação tecnológica, visando modernizar a infraestrutura e qualificar a experiência turística. Investir nesse setor significa gerar empregos, movimentar cadeias produtivas locais e valorizar territórios costeiros e interiores, contribuindo decisivamente para o desenvolvimento econômico e para o fortalecimento do Brasil como destino náutico global.

### **3.3 O turismo náutico em Santa Catarina e Florianópolis**

Embora o cenário não pareça favorável, algumas regiões de SC vêm se destacando e mostrando que é possível avançar. É o caso de Florianópolis, que tem retomado seu protagonismo no turismo náutico.

A forte relação de Florianópolis com o mar, que remonta aos primeiros navegadores que chegaram à ilha no século XVI, volta a ganhar destaque em um

novo momento de retomada da vocação náutica da cidade. Diversos projetos estão em andamento para modernizar a orla e fortalecer o turismo embarcado, entre eles: o Parque Urbano e Marina da Beira-Mar Norte, com previsão de 500 vagas para embarcações, áreas de lazer, quadras esportivas, centro comercial e infraestrutura ambiental; o alargamento da Praia de Jurerê, que melhora a infraestrutura e a experiência dos visitantes; e outras iniciativas de modernização da orla que incluem a instalação de novas marinas e a criação de condições favoráveis para passeios turísticos, esportes náuticos e atividades de recreação no mar (ND MAIS, 2024; FLORIPAMANHÃ, 2025; PMF, 2024).

Um marco recente foi o acordo firmado entre o governo municipal e investidores privados para viabilizar a construção da tão sonhada Marina da Beira-Mar Norte, empreendimento que promete ser um divisor de águas no turismo náutico da capital (Floripamanhã, 2025).

Santa Catarina como um todo tem se consolidado como um importante polo náutico do país. De acordo com reportagem da NSC Total (2025), um seminário realizado no estado destacou o peso do setor náutico na economia catarinense, evidenciando que, além de atrair turistas, o turismo náutico gera empregos, fomenta o comércio, impulsiona a gastronomia local e movimenta toda a cadeia produtiva. Santa Catarina já é o maior produtor nacional de barcos a motor, concentrando cerca de 70% da produção brasileira e liderando as exportações do segmento, o que reforça o potencial do estado para se tornar referência no setor.

Em Florianópolis, o turismo náutico não é visto apenas como lazer. Durante um seminário promovido pelo Grupo ND, que reuniu representantes do poder público, empresários e especialistas, o prefeito Topázio Neto ressaltou que a atividade está diretamente ligada à manutenção da pesca artesanal, à geração de renda e à valorização cultural.

Considero importante destacar que a integração entre turismo náutico e tradições locais, como a pesca artesanal, não apenas garante renda e emprego, mas também fortalece a identidade cultural de Florianópolis. Para mim, esse é um diferencial que deve ser incentivado, pois agrega valor à experiência turística e promove orgulho comunitário.

Ele citou avanços importantes, como a regularização dos ranchos de pesca no Plano Diretor e o início das tratativas para o desassoreamento do canal da Barra da Lagoa, considerados fundamentais para o desenvolvimento sustentável do setor.

A Chamada Pública nº 002/2022, lançada pela Prefeitura de Florianópolis por meio das Secretarias de Turismo, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico e de Mobilidade e Planejamento Urbano, teve como objetivo o credenciamento de empresas interessadas em realizar novas atividades de turismo náutico envolvendo embarcações no município. O edital visou regulamentar e estimular passeios turísticos em águas interiores e costeiras, aproveitando o amplo potencial náutico da cidade para diversificar o turismo, gerar emprego e movimentar a economia local. Cabe destacar que, desse processo, apenas uma empresa demonstrou interesse em operar o Kattamaram IV, tornando-se responsável pelo desenvolvimento do passeio náutico estudado neste trabalho.

Entre as principais características, destacam-se a exigência de que as empresas possuíssem ao menos dois anos de experiência na operação de passeios náuticos, apresentassem documentação fiscal e certidões negativas, e mantivessem embarcações classificadas e regularizadas junto à Marinha. O credenciamento, válido por 24 meses, previa o pagamento anual de R\$ 12.000,00, além de R\$ 1,00 por passageiro repassado ao Fundo Municipal de Turismo, e a responsabilidade das empresas por licenças ambientais, sinalização e estruturas de embarque, sempre assegurando a segurança dos usuários e o cumprimento das normas técnicas e ambientais vigentes.

Dentro desse cenário, o único interessado foi o caso da empresa Três Fronteiras Navegação e Turismo, responsável pela operação dos catamarãs Kattamaram III e Kattamaram IV. Este último é uma embarcação moderna e de grande porte, projetada para oferecer passeios turísticos pela Baía Norte, passando por cartões-postais como as pontes Pedro Ivo Campos e Hercílio Luz, além das ilhas de Ratonas Grandes, conhecidas por sua beleza natural e importância ambiental. O Kattamaram IV vai além dos passeios turísticos convencionais: também serve como espaço para eventos, como casamentos,

festas corporativas e confraternizações, proporcionando uma experiência única aos participantes, sobretudo durante o pôr do sol.

Ao abordar o turismo náutico, é essencial compreender as diferenças entre os tipos de embarcações utilizadas nas atividades turísticas. Os cruzeiros são grandes navios projetados para viagens de longa duração, muitas vezes com rotas internacionais. Essas embarcações oferecem uma ampla estrutura de lazer, semelhante à de resorts flutuantes, com cabines confortáveis, restaurantes, piscinas, áreas de entretenimento e serviços completos a bordo. São pensados para proporcionar experiências completas durante a navegação, com escalas programadas em diferentes portos.

Por outro lado, o catamarã é uma embarcação menor, com dois cascos paralelos que garantem maior estabilidade e conforto na navegação. Essa característica torna o catamarã ideal para passeios turísticos de curta e média duração, como os realizados na Baía Norte de Florianópolis. Diferente dos cruzeiros, os catamarãs são usados principalmente para trajetos regionais e experiências de contato direto com a paisagem local, muitas vezes com foco em turismo ecológico, cultural ou recreativo.

Assim, enquanto os cruzeiros representam o turismo de longa distância e estrutura completa, os catamarãs são voltados ao turismo de proximidade, com navegação mais ágil, acessível e intimista.

O crescimento do turismo náutico em Santa Catarina e no Brasil também foi destacado pelo Boletim de Inteligência de Mercado no Turismo – Turismo Náutico (8ª edição), publicado em julho de 2023, o qual traçou um panorama atualizado do segmento e reforçou o potencial dessa atividade para o desenvolvimento econômico regional. Entre 2020 e 2022, o país registrou um aumento de cerca de 15% no número de empreendimentos náuticos cadastrados, reflexo dos investimentos em infraestrutura e serviços. O estudo destaca ainda a importância da integração multimodal, conectando transporte terrestre, aéreo e aquaviário, como forma de ampliar o acesso a destinos menos explorados e valorizar pequenas comunidades.

O perfil do turista náutico brasileiro é formado majoritariamente por famílias, com predominância de pessoas entre 35 e 44 anos, além de visitantes internacionais, principalmente provenientes da América do Sul e Europa. Essa caracterização evidencia a necessidade de qualificar os serviços para atender padrões globais. Apesar de ainda representar uma parcela modesta da receita turística nacional, o turismo náutico vem beneficiando setores como hotelaria, gastronomia e comércio, e a tendência apontada é de crescimento nos próximos anos, especialmente na região Sul do país (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2021; PANROTAS, 2021).

### **3.4 Sustentabilidade, certificações e o potencial dos cruzeiros em Florianópolis**

A certificação internacional “Bandeira Azul” conquistada pela Lagoa do Peri e renovada por marinas como o late Clube de Santa Catarina – Veleiros da Ilha, Marina da Conceição, Marina Blue Fox, Marina Baía Norte, Marina Marinho, Marina Santo Antônio, Marina da Lagoa e a Subsede do Clube Veleiros da Ilha reflete o compromisso de Florianópolis com a qualidade ambiental, infraestrutura adequada, segurança e educação ambiental (SETUR SC, 2024). Essa conquista está alinhada às diretrizes do Plano Estratégico do Turismo de Florianópolis – Visão 2033, que define a sustentabilidade como valor central e estimula práticas ecológicas em todos os aspectos da atividade turística (PMF, 2023). Tais iniciativas qualificam a cidade para atrair um público que preza por experiências seguras, bem estruturadas e ecologicamente responsáveis, além de favorecer o desenvolvimento do setor náutico.

Historicamente, Florianópolis já integrou a rota regular de cruzeiros marítimos na década de 2000, recebendo navios de companhias como Costa Cruzeiros e MSC, com escalas que movimentavam a economia local por meio do turismo, gastronomia e serviços (PANROTAS, 2018). Contudo, a falta de estrutura portuária específica, píeres adequados, terminais de passageiros e alfândega dificultou a manutenção dessas operações no longo prazo.

Em março de 2018, a MSC Cruzeiros realizou uma escala teste com o navio MSC Preziosa, levando aproximadamente 4.300 cruzeiristas à Baía Norte,

com desembarque em Canasvieiras. A operação foi considerada positiva pela companhia e pelas autoridades locais, pois passageiros demonstraram satisfação e foram iniciadas discussões sobre melhorias na infraestrutura terrestre, no trânsito e na logística (MSC PRESS AREA, 2018; FLORIPAMANHÃ, 2018).

Esse episódio reforçou o potencial para retomar escalas regulares de cruzeiros, mas também deixou clara a necessidade de investimentos estruturais robustos, como terminais adequados, integração urbana eficiente e parcerias público-privadas, a fim de consolidar Florianópolis como um destino competitivo no segmento de cruzeiros.

Ao considerar a certificação ambiental Bandeira Azul, a visão estratégica do Plano 2033 e o histórico de cruzeiros em Florianópolis incluindo a década de 2000 e a escala-teste de 2018, sem que outra iniciativa tenha sido realizada desde então observa-se um conjunto de fatores que sustentam o desenvolvimento do turismo náutico na cidade. Esses elementos apresentam diferentes contribuições econômicas, ambientais e sociais, que podem ser melhor compreendidas por meio do (quadro 1) comparativo a seguir.

#### **Quadro 1- Evolução do turismo de cruzeiros em Florianópolis**

Ano	Número estimado de escalas	Passageiros desembarcados
2006	14	18.000
2009	9	11.000
2013	3	3.500
2018(teste)	1 (MSC Preziosa)	4.300

**Fonte: Dados compilados a partir de reportagens da Panrotas, MSC Press Area e Floripamanhã (2025).**

### **3.5 Seminário sobre o Setor Náutico em Santa Catarina**

No dia 26 de junho de 2025, Florianópolis foi palco do Seminário Náutico Santa Catarina – Itália, realizado pelo SEBRAE/SC e pela ACATMAR, em parceria com o governo italiano. O evento teve como objetivo promover o intercâmbio

técnico-comercial entre empresas catarinenses e italianas, incentivando parcerias, a transferência de conhecimento e o fortalecimento de micro e pequenas empresas do setor náutico.

A programação incluiu palestras de especialistas italianos sobre casos de sucesso na Europa, debates acerca de tendências do turismo náutico, formação profissional e visitas técnicas a terminais portuários, como a Portonave, em Navegantes. Além disso, o presidente da ACATMAR, Leandro Mané Ferrari, ressaltou que o setor náutico catarinense cresce a taxas superiores à média nacional, movimentando estaleiros, marinas, oficinas, escolas náuticas e o comércio local. O seminário foi encerrado com uma rodada de negócios entre empresários catarinenses e italianos, reforçando o potencial de internacionalização do setor e a geração de novos investimentos para a economia regional.

#### **4. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Este trabalho utiliza uma abordagem qualitativa, exploratória e descritiva, para analisar o turismo náutico em Florianópolis, tomando como estudo de caso o Kattamaram IV, embarcação operada pela empresa Três Fronteiras Navegação e Turismo. Essa escolha metodológica é adequada para compreender as particularidades do fenômeno em seu contexto real, conforme orienta Yin (2005), que destaca a importância do estudo de caso para a análise aprofundada de situações específicas.

A seleção do Kattamaram IV como objeto do estudo baseia-se em sua relevância como produto turístico inovador e de grande porte, representando um importante avanço para o setor de turismo náutico em Florianópolis (PORTAL DA ILHA DIGITAL, 2025; JORNAL FAIXA DE FRONTEIRA, 2024). A embarcação é considerada referência local e tem contribuído significativamente para o fortalecimento da oferta turística na região, o que justifica a pertinência do seu estudo para avaliar o desenvolvimento desse segmento.

A coleta de dados foi realizada por meio de pesquisa bibliográfica, observação direta e entrevistas semiestruturadas. A pesquisa bibliográfica envolveu a análise de materiais institucionais da empresa Três Fronteiras, reportagens recentes e documentos oficiais disponibilizados em portais de turismo

e veículos especializados (SILVANA CANAL, 2024; MERCADO & EVENTOS, 2024), os quais auxiliaram na compreensão do contexto e das características do Kattamaram IV.

A observação direta ocorreu durante visita técnica a bordo do Kattamaram IV, permitindo o registro de aspectos operacionais, estruturais e da experiência turística proporcionada. Essa técnica possibilitou uma análise detalhada do funcionamento da embarcação e de sua interação com os turistas, conforme recomendado por Bardin (2016), que defende o uso da observação como recurso para a obtenção de dados qualitativos.

Além disso, foi realizada a entrevista semiestruturada com um representante da equipe de gestão do Kattamaram IV. A entrevista buscou compreender as percepções acerca da qualidade do serviço, motivações para a escolha do passeio e impactos do turismo náutico na região, aspectos essenciais para avaliar a aceitação e o potencial do produto turístico.

Para a análise dos dados, foi utilizada a triangulação entre fontes documentais, observacionais e entrevistas, e foi utilizada a técnica do cliente oculto para assim garantir maior confiabilidade e profundidade na interpretação dos resultados. Esses procedimentos permitiram obter uma visão ampla e detalhada sobre a contribuição do Kattamaram IV para o turismo náutico em Florianópolis.

#### **4.1 Procedimentos de coleta de dados**

No dia 15 de maio de 2025, às 14h, realizei uma visita técnica a bordo do Kattamaram IV, ancorado na Marina da Beira-Mar Norte, em Florianópolis. Na ocasião, fui recebida pelo gerente operacional da Três Fronteiras Navegação e Turismo, que gentilmente aceitou participar de uma entrevista semiestruturada. O objetivo foi compreender não apenas o funcionamento da embarcação, mas também as estratégias adotadas pela empresa para atrair turistas e consolidar o produto no mercado local.

Durante cerca de duas horas, percorri todas as áreas do catamarã, conhecendo os espaços destinados aos passageiros, a infraestrutura de segurança e os equipamentos de navegação. O gerente explicou em detalhes como são

organizados os diferentes tipos de passeios regulares, temáticos e eventos corporativos além de relatar os desafios logísticos e operacionais enfrentados.

Em seguida, a entrevista em um dos salões do deck principal, em ambiente tranquilo e propício para a conversa, utilizando um roteiro semiestruturado que permitiu aprofundar as respostas. A abordagem qualitativa foi essencial para captar percepções subjetivas e informações contextuais que dificilmente seriam obtidas apenas pela observação ou pesquisa documental.

Após o término da entrevista, acompanhei o início de um passeio turístico pela Baía Norte, observando a interação dos tripulantes com os passageiros e registrando aspectos relevantes do serviço oferecido. Essa experiência direta complementou a coleta de dados, permitindo contrastar as falas do gestor com o que efetivamente ocorreu durante as operações do Kattamaram IV.

## **5. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS**

Com a aplicação de uma abordagem qualitativa, exploratória e descritiva, este estudo buscou compreender o papel do Kattamaram IV no contexto do turismo náutico de Florianópolis. Para isso, utilizou diferentes técnicas de coleta de dados, entrevistas, observação direta e análise bibliográfica cuja triangulação permitiu construir uma visão mais ampla e consistente sobre o funcionamento da embarcação, o perfil dos turistas e os impactos dessa atividade para o destino.

A entrevista realizada com o responsável pela operação do Kattamaram IV fornece informações fundamentais sobre as motivações e estratégias da empresa. Segundo ele, Florianópolis foi escolhida por reunir uma combinação ideal entre beleza natural, infraestrutura básica e fluxo turístico consolidado. Essa decisão dialoga diretamente com o que destaca Yin (2005), ao afirmar que estudos de caso devem analisar fenômenos inseridos em seus contextos reais, permitindo entender suas relações diretas com o ambiente. Nesse sentido, a escolha da Três Fronteiras Navegação e Turismo por Florianópolis revela uma leitura estratégica do território, que reúne condições naturais favoráveis à navegação, como baías calmas e paisagens de alto valor cênico.

A observação direta realizada a bordo do Kattamaram IV possibilitou verificar que a embarcação apresenta uma estrutura moderna, projetada para

oferecer conforto, segurança e experiências diferenciadas, tanto em passeios panorâmicos quanto em eventos sociais (Figura 1).

**Figura 1 - Salão Restaurante**



Fonte: Catamarãfloripa (2025)

A capacidade para até 300 passageiros, combinada com a diversidade de serviços incluindo passeios regulares, temáticos e eventos privados confirma o caráter multifuncional do produto turístico, permitindo atender diferentes perfis de demanda e maximizar a utilização da embarcação ao longo do ano (Figura 2).

**figura 2 - Cartas de evento**

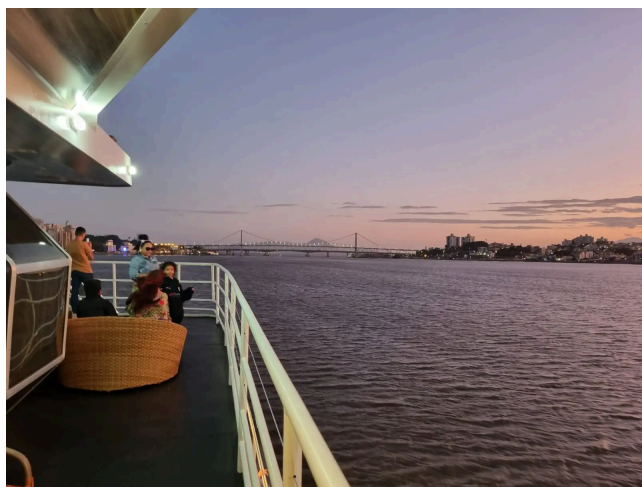


Fonte: Catamarãfloripa (2025)

Em relação à frequência das operações, identificou-se forte sazonalidade, com maior demanda concentrada entre os meses de dezembro e março, o que confirma os dados da PMF (2025) sobre os fluxos turísticos sazonais em Florianópolis. Durante a alta temporada, os passeios são realizados com maior intensidade, enquanto na baixa temporada a operação é ajustada para alguns dias específicos da semana, adaptando-se à procura existente.

O perfil do público atendido pelo Kattamaram IV, conforme relato do entrevistado, é composto majoritariamente por brasileiros das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, além de turistas estrangeiros, sobretudo sul-americanos. A faixa etária predominante, entre 25 e 60 anos, indica um público adulto e familiar, interessado em experiências tranquilas, contemplação de paisagens e conforto a bordo, o que reforça a importância de diversificar os produtos turísticos da cidade para atender a diferentes motivações (Figura 3).

**figura 3 - Passeio Pôr do Sol**



**Fonte: Arquivo pessoal (2024)**

Do ponto de vista econômico, o estudo constatou que a operação do Kattamaram IV gera empregos diretos para aproximadamente 20 pessoas (Figura 4), além de criar oportunidades para empresas locais, por meio de parcerias com fornecedores de eventos, catering, animação e manutenção. Isso evidencia que a embarcação não atua isoladamente, mas integra uma cadeia produtiva local, o que confirma a análise de Bardin (2016) sobre a importância dos estudos qualitativos para revelar redes de impacto mais amplas.

**figura 4 - tripulação do Catamarã**



**Fonte: Catamarãfloripa (2025)**

A análise bibliográfica indicou que o turismo náutico em Florianópolis ainda enfrenta entraves estruturais, como a falta de atracadouros públicos, burocracia ambiental e ausência de sinalização náutica. Tais desafios foram também apontados pelo entrevistado, reforçando o que já é destacado em relatórios do Ministério do Turismo (2022) e na dissertação de Antunes da Luz (2013). Essas limitações reduzem a competitividade da cidade frente a outros destinos náuticos internacionais, evidenciando a necessidade de investimentos e de políticas públicas específicas.

Apesar disso, a empresa demonstra otimismo quanto à expansão do negócio, considerando novos roteiros dentro da ilha e em outras regiões de Santa Catarina. Essa perspectiva acompanha o cenário atual apontado por órgãos oficiais e veículos especializados, que destacam o crescimento do turismo náutico como uma tendência promissora no país.

Por fim, a triangulação entre dados da entrevista, da observação direta e das análises bibliográficas validou as informações coletadas, conferindo maior consistência aos resultados obtidos. Conclui-se, assim, que o Kattamaram IV

representa um importante avanço para o turismo náutico em Florianópolis, ampliando as opções de lazer, impulsionando a economia local e fortalecendo a imagem da cidade como destino turístico completo e inovador (Figura 5).

**Figura 5 - Catamarã do trapiche na Beira Mar**



Fonte: Arquivo Pessoal (2024)

## **6. CONCLUSÃO**

Este estudo buscou analisar o turismo náutico em Florianópolis, tendo como estudo de caso o Kattamaram IV, embarcação operada pela empresa Três Fronteiras Navegação e Turismo. Por meio de uma abordagem qualitativa, foi possível compreender como este produto turístico tem contribuído para a diversificação da oferta turística local, o fortalecimento da identidade marítima da cidade e o desenvolvimento socioeconômico regional.

Por meio da entrevista, da observação direta e da análise bibliográfica, constatou-se que o Kattamaram IV é uma iniciativa que alia inovação, lazer e sustentabilidade. Os dados coletados mostraram que a embarcação possui forte apelo entre turistas nacionais e estrangeiros, oferecendo experiências

diferenciadas, com roteiros que exploram a beleza cênica da Baía Norte e o entorno das ilhas. Além disso, a empresa tem gerado empregos locais e estabelecido parcerias com fornecedores regionais, ampliando seu impacto econômico.

Apesar dos desafios enfrentados, como limitações de infraestrutura náutica e entraves burocráticos, o turismo náutico em Florianópolis demonstra grande potencial de expansão. Em especial, a retomada e o desenvolvimento do turismo de cruzeiros representam uma oportunidade estratégica, mas também impõem demandas específicas ao destino. A realização das escalas-teste, em 2018, evidenciou a necessidade urgente de um receptivo em terra eficiente e estruturado para atender ao público dos cruzeiros, de modo a garantir uma experiência turística completa e satisfatória.

Contudo, um dos principais entraves para a criação dessas estruturas está relacionado ao elevado custo e à escassez de terrenos adequados no norte da ilha, área tradicionalmente escolhida para os terminais portuários e receptivos. Essa condição impõe um desafio considerável para a expansão do turismo de cruzeiros, demandando soluções inovadoras e parcerias colaborativas entre os setores público e privado para viabilizar investimentos que respeitem a sustentabilidade ambiental e social do local.

Conclui-se, portanto, que o turismo náutico representa uma alternativa viável e promissora para o desenvolvimento sustentável de Florianópolis, sendo o Kattamaram IV um exemplo concreto de como iniciativas bem planejadas podem contribuir para esse processo. Florianópolis possui um enorme potencial para se firmar cada vez mais como um destino referência em turismo náutico no Brasil. As belezas naturais, aliadas a investimentos em infraestrutura, capacitação e fortalecimento de parcerias público-privadas, podem transformar o setor náutico em uma das principais fontes de desenvolvimento econômico e sustentável da região.

Além disso, este trabalho alcançou seu objetivo principal ao demonstrar, por meio da análise do Kattamaram IV, como o turismo náutico pode contribuir para a diversificação da oferta turística local, o fortalecimento da identidade marítima e o desenvolvimento socioeconômico regional. As recomendações apresentadas

apontam caminhos estratégicos para superar desafios estruturais, especialmente relacionados à infraestrutura portuária para cruzeiros e receptivo em terra, reforçando a importância da integração entre os modais de transporte, parcerias público-privadas e capacitação dos profissionais do setor.

Diante disso, recomenda-se:

- O investimento em infraestrutura portuária voltada ao turismo de cruzeiros e ao receptivo náutico, seja pela construção de um terminal marítimo ou pela adaptação de estruturas existentes, com vistas a atender embarcações de maior porte e reduzir a dependência de operações via tenders.
- A integração eficiente entre os modais de transporte, para conectar o ponto de chegada marítima aos atrativos turísticos e aos principais centros comerciais, fortalecendo o deslocamento dos visitantes e estimulando o consumo local.
- O estabelecimento de parcerias público-privadas (PPP) para viabilizar projetos, garantindo manutenção e qualidade operacional sem sobrecarregar o poder público, além de atrair investimentos e expertise internacional no setor.
- O reforço nas ações de marketing turístico e presença em feiras especializadas, posicionando Florianópolis como destino náutico sustentável e competitivo no cenário internacional, o que pode ampliar a frequência de cruzeiros, retomando o fluxo já experimentado na década de 2000 e nas escalas-teste de 2018.

Implementar essas recomendações poderá consolidar Florianópolis como um importante polo náutico no Brasil e na América do Sul, gerando emprego, renda e valorizando o patrimônio natural e cultural da cidade, sempre sob uma perspectiva de sustentabilidade e de benefício à comunidade local.

## **7. REFERÊNCIAS**

ANTUNES DA LUZ, E. P. Turismo náutico e desenvolvimento local: um estudo sobre o potencial turístico náutico em Florianópolis – SC. Florianópolis: UDESC, 2013. Disponível em:

[https://www.faed.udesc.br/arquivos/id\\_submenu/1167/dissertacao\\_esdras\\_pio\\_antunes\\_da\\_luz.pdf](https://www.faed.udesc.br/arquivos/id_submenu/1167/dissertacao_esdras_pio_antunes_da_luz.pdf). Acesso em: 2 jul. 2025.

CRUISE LINES INTERNATIONAL ASSOCIATION. *Contribution of Cruise Tourism to the Global Economy 2023*. Disponível em:

[https://cruising.org/sites/default/files/2025-03/CLIA\\_Global\\_2023.pdf](https://cruising.org/sites/default/files/2025-03/CLIA_Global_2023.pdf). Acesso em: 13 ago. 2025.

EMBRATUR. Turismo náutico: potencialidades e desafios para o Brasil. Brasília: Embratur, 2020. Disponível em:

[https://embratur.com.br/wp-content/uploads/2023/07/Relatorio\\_de\\_Atividades\\_2020.pdf](https://embratur.com.br/wp-content/uploads/2023/07/Relatorio_de_Atividades_2020.pdf). Acesso em: 2 jul. 2025.

EUROPEAN BOATING INDUSTRY. Facts & figures of the European recreational boating industry. Brussels, 2023. Disponível em:

<https://www.europeanboatingindustry.eu/about-the-industry/facts-and-figures>. Acesso em: 10 jun. 2025.

FLORIANÓPOLIS. Prefeitura Municipal. Edital de credenciamento – Novas atividades de turismo náutico envolvendo embarcações no Município de Florianópolis (Chamada Pública 002/2022). Florianópolis: PMF, 2022. Disponível em:

[https://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/10\\_02\\_2022\\_15.58.12.750d5e27e1628f2419aefa938e71455e.pdf](https://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/10_02_2022_15.58.12.750d5e27e1628f2419aefa938e71455e.pdf). Acesso em: 2 jul. 2025.

FLORIANÓPOLIS. Prefeitura Municipal. Parque Marina Beira-Mar: consulta pública e documentos. Florianópolis: PMF, 2022. Disponível em:

<https://www.pmf.sc.gov.br/sistemas/consulta/parqueMarina/>. Acesso em: 2 jul. 2025.

FLORIPAMANHÃ. Após acordo, cresce otimismo com futuro da Marina da Beira-Mar. Floripamanhã, 26 jun. 2025. Disponível em:

<https://floripamanha.org/2025/06/apos-acordo-cresce-otimismo-com-futuro-da-marina-da-beira-mar/>. Acesso em: 2 jul. 2025.

FLORIPAMANHÃ. MSC Cruzeiros avalia como positiva a escala teste em Florianópolis. 5 abr. 2018. Disponível em:

<https://floripamanha.org/2018/04/msc-cruzeiros-avalia-como-positiva-escala-teste-e-m-florianopolis/>. Acesso em: 8 jul. 2025.

JORNAL FAIXA DE FRONTEIRA. Novo Kattamaram de Florianópolis impressiona visitantes pelo tamanho e beleza da embarcação. Foz do Iguaçu, 25 dez. 2024.

Disponível em:

<https://www.jornalfaixadefronteira.com.br/noticia/8781/novo-kattamaram-de-florianopolis-impressiona-visitantes-pelo-tamanho-e-beleza-da-embarcacao>. Acesso em: 11 jun. 2025.

MERCADO & EVENTOS. O Novo Kattamaram de Florianópolis impressiona o setor de turismo. 24 jun. 2024. Disponível em:

<https://www.mercadoeventos.com.br/noticias/servicos/novo-kattamaram-de-florianopolis-impressiona-o-setor-de-turismo/>. Acesso em: 2 jul. 2025.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Desenvolvimento de infraestruturas de turismo náutico no Brasil. Brasília: MTur, 2022. Disponível em:

<https://www.gov.br/turismo/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/forum-mo-b-tur/iniciativas/desenvolvimento-de-infraestruturas-de-turismo-nautico-no-brasil-vigente/MTurNauticoProduto1.120220729.pdf>. Acesso em: 2 jul. 2025.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Plano Nacional de Turismo 2023–2027. Brasília: MTur, 2023. Disponível em:

<https://www.gov.br/turismo/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/planos/plano-nacional-do-turismo/PLANONACIONALDETURISMOV431.10PORTAL.pdf>. Acesso em: 2 jul. 2025.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Rede de Inteligência de Mercado no Turismo – Turismo Náutico. Brasília: MTur, 2022. Disponível em:

[https://www.gov.br/turismo/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas-projetos-acoes-obras-e-atividades/rede-inteligencia-mercado/BIMT7TurismoNautico\\_compressed.pdf](https://www.gov.br/turismo/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas-projetos-acoes-obras-e-atividades/rede-inteligencia-mercado/BIMT7TurismoNautico_compressed.pdf). Acesso em: 2 jul. 2025.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Turismo pelas águas: texto base para discussão. Brasília: MTur, 2022. Disponível em:

<https://turismonautico.turismo.gov.br/wp-content/uploads/2022/03/TURISMO-PELA-S-AGUAS-Texto-Base-para-Discussao-2.pdf>. Acesso em: 2 jul. 2025.

MSC CRUZEIROS. MSC Cruzeiros anuncia escala teste em Florianópolis. 1 mar. 2018. Disponível em: [https://www.msypressarea.com/pt\\_BR/press-releases/1816/](https://www.msypressarea.com/pt_BR/press-releases/1816/). Acesso em: 8 jul. 2025.

MSC PRESS AREA. MSC Cruzeiros anuncia escala teste em Florianópolis. 01 mar. 2018. Disponível em: [https://www.msypressarea.com/pt\\_BR/press-releases/1816/](https://www.msypressarea.com/pt_BR/press-releases/1816/). Acesso em: 8 jul. 2025.

ND MAIS. Florianópolis deve retomar sua vocação como referência náutica. ND Mais, 2024. Disponível em: <https://ndmais.com.br/infraestrutura/florianopolis-deve-retomar-sua-vocacao-como-referencia-nautica/>. Acesso em: 2 jul. 2025.

NSC TOTAL. Seminário destaca a importância do setor náutico para a economia de SC. NSC Total, 2025. Disponível em: <https://www.nsctotal.com.br/noticias/seminario-destaca-a-importancia-do-setor-nautico-para-a-economia-de-sc>. Acesso em: 2 jul. 2025.

PANROTAS. MSC exalta 100 % de ocupação e próximas temporadas. 13 mar. 2018. Disponível em: [https://www.panrotas.com.br/mercado/cruzeiros/2018/03/msc-exalta-100-de-ocupacao-e-proximas-temporadas\\_153982.html](https://www.panrotas.com.br/mercado/cruzeiros/2018/03/msc-exalta-100-de-ocupacao-e-proximas-temporadas_153982.html). Acesso em: 8 jul. 2025.

PANROTAS. MSC Preziosa fará escala de teste em Florianópolis. 28 fev. 2018. Disponível em: [https://www.panrotas.com.br/mercado/cruzeiros/2018/02/msc-preziosa-fara-escala-de-teste-em-florianopolis\\_153696.html](https://www.panrotas.com.br/mercado/cruzeiros/2018/02/msc-preziosa-fara-escala-de-teste-em-florianopolis_153696.html). Acesso em: 8 jul. 2025.

PMF. Plano Estratégico do Turismo de Florianópolis: Visão 2033. Prefeitura Municipal de Florianópolis, 2023. Disponível em: <https://turismo-floripa.pmf.sc.gov.br>. Acesso em: 8 jul. 2025.

PORTAL DA ILHA DIGITAL. Kattamaram IV oferece luxo e conforto em passeios pela Baía Beira-Mar Norte de Florianópolis. Florianópolis, 21 jan. 2025. Disponível

em:

<https://portaldailha.com.br/kattamaram-iv-oferece-luxo-e-conforto-em-passeios-pela-baia-beira-mar-norte-de-florianopolis/>. Acesso em: 11 jun. 2025.

SETUR SC. Secretaria de Estado do Turismo de Santa Catarina: Relatórios e Certificações 2024. Disponível em: <https://turismo.sc.gov.br/>. Acesso em: 8 jul. 2025.

SILVANA CANAL | MARKETING E ASSESSORIA. Florianópolis conta com grande catamarã para navegação turística e impulsionar o setor de turismo. Florianópolis, 24 jun. 2024. Disponível em:

<https://silvanacanal.com.br/index.php/2024/06/24/florianopolis-conta-com-uma-grande-catamara-para-fazer-a-navegacao-turistica/>. Acesso em: 11 jun. 2025.

TRÊS FRONTEIRAS. Passeios de Kattamaram em Florianópolis. 2024. Disponível em: <https://floripa.kattamaram.com.br/>. Acesso em: 2 jul. 2025.

UNCTAD. Nautical tourism in the blue economy. In: NAUTICAL SPORTS TOURISM: An exploratory analysis on opportunities for future development. 2020. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/2610/261071874001/>. Acesso em: 4 jul. 2025.

YIN, Robert K. Estudo de caso: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2005. Disponível em:

[http://maratavarespsictics.pbworks.com/w/file/74304716/3-YIN-planejamento\\_metodologia.pdf](http://maratavarespsictics.pbworks.com/w/file/74304716/3-YIN-planejamento_metodologia.pdf). Acesso em: 2 jul. 2025.

